

YOUNG JOURNALIST

PROJETO EM DESTAQUE



JOANA CARVALHO, ALUNA DA LICENCIATURA EM JORNALISMO

Jogo: SL Benfica 1 x 1 Olympiacos

Data: 23 de outubro

Um empate à chuva na Luz

Os encarnados empataram em casa a uma bola com o Olympiacos. O golo de Cardozo aos 83' trouxe alguma tranquilidade a uma equipa que lutou na segunda parte para se redimir. A equipa da casa entrou em campo à procura do seu segundo triunfo no Grupo C da Uefa Champions League tendo-se deparado com um adversário que não facilitou a tarefa.

O técnico dos encarnados fez ligeiras alterações ao onze habitual que tem apresentado na Uefa Champions League. Djuricic, que foi titular nas duas primeiras jornadas do Grupo C ficou no banco. Por sua vez, Ola John começou de início nesta partida. Jorge Jesus optou também por outra alteração na equipa: A reedição da dupla Lima-Cardozo, que tantas alegrias deu na época transacta.

A partida teve início e logo aos três minutos, uma falta sobre Lima origina um livre a favor do Benfica. Cardozo cobrou a falta, mas Roberto defendeu para canto, numa boa intervenção do ex guarda-redes do Benfica.

Minutos depois, um cruzamento de Ola John permitiu a Luisão cabecear dentro da área, mas o capitão não teve sucesso.

Após um início forte do Benfica, o Olympiacos estabilizou e começou a impor o seu jogo. Konstantinos Mitroglu foi o primeiro a criar perigo, num remate de pé esquerdo à baliza de Artur. O campeão grego foi acentuando a sua superioridade na primeira meia hora de jogo, tendo com naturalidade chegado ao 1-0. Ao minuto 29, após uma perda de bola de Matic, Mitroglu assistiu de calcanhar Alejandro Dominguez que, com mais um pormenor técnico de grande classe, tirou o seu compatriota Ezequiel Garay do caminho, batendo Artur com facilidade.

Este golo colocou o Benfica numa posição difícil. Não tendo conseguido reagir até ao intervalo, o conjunto de Jorge Jesus teria que aparecer na segunda parte com outra estratégia.

A etapa complementar teve início com uma substituição no Benfica. Entrou o jovem Ivan Cavaleiro em campo, substituindo Ola John.

As condições meteorológicas fizeram do relvado um verdadeiro campo de batalha, onde a bola pouco rolava, o que tornava a tarefa do Benfica ainda mais difícil tendo em conta o seu habitual futebol. No entanto, a equipa lisboeta foi a que melhor se adaptou ao estado do campo, adoptando um estilo de jogo mais directo, levando o Olympiacos para o seu meio

campo. Foi na sequência deste crescendo encarnado que aos 56 minutos surgiu um lance polémico na área grega, com Siqueira a ser derrubado. O árbitro Undiano Mallenco, todavia, nada assinalou.

Apesar de ter o domínio do jogo e de até ter levado perigo à baliza de Roberto, através de um livre directo cobrado por Lima, foi o Olympiacos que criou a melhor oportunidade do início do segundo tempo. David Fuster aos 58 minutos quase fez golo, batendo Artur, mas a água literalmente travou a bola no seu caminho para a baliza.

Numa segunda parte com muitas faltas, Michel começou a refrescar a equipa, tendo lançado Ndinga e Yatabaré para os lugares de Weiss e Fuster, respectivamente. Por sua vez, o treinador do Benfica parecia esperar para ver o que acontecia. Foi nesta toada cheia de faltas e foras de jogo duvidosos tirados ao ataque português que o jogo se arrastou até aos 82 minutos, altura em que Jorge Jesus lançou Rodrigo e Rúben Amorim para os lugares de Nico Gaitán e Enzo Pérez. Um minuto depois, foi exactamente o hispano-brasileiro acabado de entrar que na cobrança de um pontapé de canto colocou a bola ao 2º poste para Luisão que, perante a saída em falso do guarda redes Roberto, cabeceou a bola para os pés de Cardozo, tendo este apenas que encostar. Golo, o Estádio da Luz explodia de alegria (e alívio).

Ao contrário do que seria de esperar, o Benfica não aproveitou o ímpeto criado pelo golo para atacar a baliza grega e procurar os 3 pontos. O jogo caminhou para o fim sem grandes oportunidades, com Michel ainda a lançar Medjani aos 88 minutos para o lugar de Alejandro "Chori" Domínguez. O empate acabou por ser um mal menor para os encarnados, tal como admitiram Luisão e Lima no final do jogo. Também Michel deverá ter saído satisfeito da Luz, pois um empate fora contra um adversário directo na UEFA Champions League é sempre um bom resultado.

Na próxima jornada teremos uma reedição deste encontro na Grécia. No Estádio Karaiskákis, um ambiente infernal espera o Benfica, num jogo decisivo para as aspirações das duas equipas em atingir os Oitavos de Final da competição. O primeiro lugar do grupo parece destinado aos franceses do Paris Saint-Germain, resta por isso a portugueses e gregos tentar agarrar a vaga que resta, para continuar na 1ª classe do futebol Europeu.
